



Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial

www.elsevier.pt/spemd



Revisão

Tratamento da transposição dentária de canino e primeiro pré-molar superiores - Revisão bibliográfica

Catarina Barroso Barbosa^a, Mónica Pinho^b, Joana Barroso^c e Ricardo Faria Almeida^{d,*}

^a Médica Dentista, Portugal

^b Médica Dentista, Pós-graduada em Ortodontia (FMDUP), Mestrada em Medicina Dentária na área da Periodontologia (FCS-UPF), aluna Douturamento (FMDUP), Professora Associada com Agregação (FCS-UPF), Porto, Portugal

^c Médica Dentista, Mestrada em Odontopediatria (UIC), Portugal

^d Médico Dentista, Mestrado em Periodontologia (UCM), Doutorado em Cirurgia e Medicina Oral (UCM), Professor Associado com Agregação (FMDUP), Porto, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 15 de abril de 2011

Aceite a 19 de julho de 2011

On-line a 13 de septiembre de 2011

Palavras-chave:

Transposição

Transposição dentária

Canino maxilar

Erupção do canino

Transposição dentária maxilar

Correção da transposição dentária

R E S U M O

A transposição entre canino e pré-molar maxilar (Mx.C.P1) é considerada a transposição dentária mais frequente no homem, embora a incidência geral na população seja baixa. Quando os dentes sofrem transposição dentária, a sua sequência natural posicional é alterada, levando a problemas funcionais e estéticos, especialmente se os dentes da transposição estão manifestamente fora do alinhamento da arcada dentária. São variados os tratamentos propostos, no entanto o diagnóstico precoce realizado pelo odontopediatra mostra um papel fulcral para o tratamento da anomalia. A partir de uma pesquisa eletrónica na base de dados Pub-Med foram encontrados vinte e um artigos publicados entre 1993 e 2010, com valores epidemiológicos referentes a esta anomalia e mostrando as diferentes opções de tratamento com as vantagens e desvantagens para cada caso clínico específico.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

Treatment of maxillary Canine-First Premolar Transposition - Literature Review

A B S T R A C T

Transposition of canine and premolar maxillary (Mx.C.P1) is considered the most common dental transposition in humans, although the overall incidence in the population is low. When teeth undergo dental transposition, its natural positional sequence is altered, leading to functional and aesthetic problems, especially if the teeth of implementation are clearly out of alignment of teeth. Proposed treatments are varied, but the early diagnosis made by

Keywords:

Transposition

Tooth transposition

Maxillary canine

Canine eruption

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: rfaperio@gmail.com (R. Faria Almeida).

Maxillary tooth transposition
Correction tooth transposition

the dentist shows a central role in the treatment of the anomaly. From an electronic search in the database Pub-Med were found twenty one articles published between 1993 and 2010, epidemiological figures relating to this anomaly and showing the different treatment options with their advantages and disadvantages for each specific clinical case.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

A transposição dentária constitui uma anomalia rara, com uma prevalência de 0,3-0,4% na população geral¹. Tem sido referida em ambos os géneros, ao nível da maxila ou mandíbula, podendo estar presente do lado esquerdo ou direito. Manifesta-se tanto na dentição mista como na dentição decídua de forma bilateral ou unilateral e é independente da raça^{2,3}.

Segundo vários autores, a transposição dentária, é definida como a mudança de posição de dois dentes permanentes adjacentes no mesmo lado da arcada dentária, em que o desenvolvimento e a erupção do dente ocupam a posição normal do dente adjacente¹⁻³. São várias as referências, sobre a primeira descrição de transposição dentária, Miel em 1817, publica uma transposição Mx.C.P1, bilateral, numa paciente do sexo feminino²⁻⁴.

A transposição dentária pode ser agrupada em dois tipos: transposição dentária completa - em que a coroa e raiz mudam totalmente de posição na arcada ou transposição incompleta, parcial ou pseudotransposição - em que apenas a coroa muda de posição na arcada permanecendo o ápice na posição normal. Também pode ocorrer o contrário, ápices transpostos e coroas em posição normal⁵⁻⁷.

A sua etiologia apesar de não estar completamente definida, é considerada por muitos como sendo multifactorial. Na maioria dos estudos o fator primário apontado é a retenção de caninos decíduos na arcada. Também a hereditariedade, o trauma do dente decíduo, a migração intra-óssea do canino e a presença de cistos e formações patológicas são apontados como fatores determinantes para a sua ocorrência^{2,3,6-8}. Relevante e indiscutível é a sua associação com a presença de outras anomalias dentárias no mesmo paciente, tais como: hipodontia, agenesias, rotações severas, má posição dos dentes adjacentes, retenção dos dentes decíduos, dilacerações e malformações de outros dentes^{1,2,9,10}.

A transposição Mx.C.P1 parece ser o tipo mais comum de transposição dentária no homem⁴, com uma prevalência reportada entre os 0,135% e os 0,51%^{6-8,11-13}. Também são descritos na literatura diversos casos de transposição entre o canino e o incisivo lateral superiores^{7,9}. Normalmente, nesta anomalia posicional entre o canino e pré-molar maxilares, o canino superior encontra-se por vestibular entre o primeiro e segundo pré-molares rodado no sentido mesiovestibular enquanto o pré-molar está frequentemente inclinado distalmente e rodado no sentido mesioopalatino⁴.

O tratamento das transposições que envolvem o canino superior constitui um desafio¹⁰. Para o tratamento da transposição Mx.C.P1 a literatura foca-se em quatro vertentes mais utilizadas: tratamento interceptivo no caso de detecção precoce, entre os 6-8 anos é realizado a extração do dente

decíduo retido, orientando a erupção do dente transposto para a posição normal com o auxílio de um arco palatino ou barra lingual, sendo mais utilizado em pseudotransposições¹²; o tratamento ortodôntico com alinhamento dos dentes na sua posição transposta, seguido de uma camuflagem da superfície oclusal ou incisal dos dentes^{4,13,14}; extracção de um ou ambos os dentes transpostos e posterior correção ortodôntica ou tratamento ortodôntico no qual os dentes são movimentados para o local correto da arcada dentária^{12,13}.

Considerada por alguns autores, uma das anomalias dentárias, mais difíceis de corrigir^{1,13} com este artigo pretendemos esclarecer a epidemiologia da transposição dentária Mx.C.P1 na população geral, alertar o profissional para o diagnóstico precoce, assim como discutir quais as melhores estratégias de tratamento para cada caso específico.

Material e métodos

Foi realizada uma pesquisa através da base de dados electrónica Pubmed com o emprego das palavras-chave apresentadas [tabela 1]. De seguida, foram selecionados os artigos de acordo com o grau de evidência científica, na seguinte ordem: meta-análise (MA), ensaios clínicos randomizados (ECR), séries de casos clínicos e casos clínicos. Como complemento desta pesquisa, foi utilizado um livro publicado nos últimos sete anos que referenciava aspetos importantes no diagnóstico e tratamento da transposição dentária.

Resultados

Obtivemos vinte e dois artigos que cumpriam com os critérios de inclusão e exclusão, apresentados [tabela 2].

Apenas uma meta-análise foi encontrada para a revisão bibliográfica, contudo, foram utilizados todos os estudos que apresentavam uma amostra superior a vinte pacientes, para comparação da prevalência e epidemiologia da transposição dentária Mx.C.P1. Na tentativa de melhorar o conteúdo informativo do artigo, foram selecionados artigos relatando casos clínicos individualizados realizados por equipas profissionais nos últimos quinze anos, além dos estudos comparativos de opções de tratamento.

Os resultados da nossa pesquisa bibliográfica encontram-se enunciados de forma esquemática, na tabela 1 em anexo.

Discussão dos resultados

Prevalência e epidemiologia

A tabela 3 apresenta um resumo dos estudos publicados sobre a epidemiologia da transposição dentária. As amostras dos estudos recolhidos incluem casos de transposição maxilar

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3173797>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3173797>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)